

O bairro de Plataforma tem sido beneficiado pelas parcerias firmadas entre a Ampla e diversas entidades

Arquivo
Bairro de Bahup
01/05/01
Comunidade 8

Bairro

Futuro melhor

Associação promove cursos para qualificar comunidade do subúrbio de Salvador

Renata Matos

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade do subúrbio de Salvador, a Associação de Moradores de Plataforma (Ampla) está desenvolvendo um trabalho de capacitação e assistência a idosos e crianças da área. Graças aos cursos e oficinas profissionalizantes, realizados pela entidade através de parcerias com o gover-

no e universidades, os jovens do bairro e adjacências estão tendo a oportunidade de um futuro melhor.

Entre as inúmeras atividades desenvolvidas pela Ampla estão cursos de costura industrial, tecelagem, crochê, arte em madeira, capoeira, caratê e maculelê. Segundo Joseane Santos da Cruz, uma das diretoras da associação, as aulas, que acontecem na própria sede da entidade, localizada na Praça São Brás,

em Plataforma, são gratuitas. "Apenas no curso básico de informática os alunos pagam uma taxa de matrícula simbólica, no valor de R\$15", completa.

Criada há 23 anos, a Ampla sempre promoveu cursos para a comunidade. Joseane afirma, no entanto, que os trabalhos de assistência foram ampliados ao longo dos anos graças às parcerias firmadas com a prefeitura, universidades e outras entidades. Tan-

to assim que, hoje, são desenvolvidas ainda atividades de orientação educacional na área de saúde, através de oficinas em que as pessoas recebem informações sobre prevenção de DST/Aids, câncer de mama e de colo do útero.

As aulas desta área e dos demais cursos profissionalizantes são ministradas com o amparo técnico da Ufba, do Instituto Mauá e do Senac, que disponibilizam seus profissionais para atuarem na

associação. Joseane ressalta que os cursos têm duração de três a seis meses e têm como alvo principal os jovens carentes do bairro que vivem em situação de risco. Desta forma, as vagas oferecidas (cerca de 30 para cada curso) são priorizadas para os adolescentes que enfrentam uma situação social mais precária.

"A população pobre do subúrbio é muito discriminada. Os cursos visam justamente

reintegrar os jovens em situação de risco e ajudá-los a encontrar um espaço na sociedade", enfatiza ela. Novas turmas são abertas uma vez por semestre. A primeira etapa das inscrições aconteceu em março deste ano e as vagas para os cursos que serão oferecidos no próximo semestre serão abertas a partir do mês de junho. Os interessados podem conseguir maiores informações através do telefone 398-2883.